

## **Escola Municipal Professora Serafina de Luca Cherfen**

Fomos convidados pela Cabo. PM Adriana Silva Souza, para fazemos um bate papo com os alunos do 6º ano da EMEF Prof.<sup>a</sup> Serafina Cherfen, onde a mesma identificou alguns alunos estão envolvidos em mal comportamento social.

Para tentarmos mitigar essa questão e fazer com que os alunos interagissem, nós abordamos temas como fauna e flora, a Serra do Itapetinga e o Rio Atibaia.





Foto 53 a 54 Alunos da Escola Serafina Cherfen

### **Trilha das Mudanças Climáticas Globais**

No dia 21 de setembro de 2018, no Dia da Árvore foi promovida a “Trilha das Mudanças Climáticas Globais”, em parceria com o Projeto Ecossistemas Costeiros da USP, representada Maria Carolina Las Casas e Marly Simões e apoio da SIMBIOSE. A ação foi realizada em floresta urbana, situada no Parque das Águas, em Atibaia.

A ação foi destinada a um grupo de 23 alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Major Juvenal Alvim. O aprendizado ocorreu durante um jogo/desafio, no qual os participantes puderam compreender os mecanismos envolvidos no ciclo de carbono e os processos de fotossíntese das plantas, bem como puderam discutir e refletir a respeito das causas e consequências das mudanças climáticas globais.

Foram formados grupos de no máximo 05 alunos, guiados, cada qual, por um monitor. A atividade teve a duração de 2 horas e abordou diversos assuntos relacionados às mudanças climáticas globais, dentre os quais: Ecologia, Ecossistemas, Mata Atlântica e sua estrutura, Decomposição, Fotossíntese e Respiração, Ciclo do Carbono, Composição da atmosfera, Elementos componentes básicos dos seres vivos, Origem e composição de solos, Tempo geológico, Formação de combustíveis fósseis, Ética ambiental.





436  
P



Foto 55 a 60 Dia da Árvore

Prefeitura da  
**Estância de Atibaia**  
atibaia.sp.gov.br



437  
P

Lista de Presença

**Trilha das Mudanças Climáticas Globais**

Escola: Alunos da EE Major Juvenal Alvim Local: Parque das Águas Data: 21/09/18 Horário: 1

Nome Completo	Série
Michelle Santos	2º B
im Andréa de messias	2º B
im William S. Oliveira	2º B
YAN	2º B
Luella Cristina	2º B
Isabela Santos	2º B
Alles Matheus	2º B
Camomila	2º B
Caio Cardoso Silveira	2º B
Sarah Natally	2º B
SILVAN MELO	2º B
Victor Yuri	2º B
FRANLUCCHETTI	2º B



Prefeitura da Estância de Atibaia  
atibaia.sp.gov.br

Lista de Presença 3Dia da Árvore

Maui L. Napoleão	2 <sup>o</sup> B
Saiz Minda	2 <sup>o</sup> B
Aniba C. Silva	2 <sup>o</sup> B
Agd	2 <sup>o</sup> B
Thayme	2 <sup>o</sup> B
Viv. Siqueira	2 <sup>o</sup> B
Monise Montanher	2 <sup>o</sup> B
Michele Montanher	2 <sup>o</sup> B
Darlan Pereira	2 <sup>o</sup> B
Stavo Santos	2 <sup>o</sup> B

### Alunos UniFaat

No dia 27 de setembro de 2018, recebemos os alunos da UNIFaат, Darlan Monteiro, Michele Montanher e Monise Montanher, ambos alunos da disciplina de jornalismo.

### Carta Apresentada

A Apurar Produções Jornalísticas foi criada em 2018 durante o período acadêmico por um grupo de cinco alunos do 4º ano do curso de Jornalismo do Centro Universitário UNIFAAT, como parte da avaliação final obrigatória para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo no Centro Universitário UNIFAAT, sob orientação do prof. Arthur Gebara Jr.

Composto pelos alunos Bianca de Faria (RA: 2215011), Darlan Monteiro (RA: 2217603), Marina Tomaz (RA 2215301), Michele Montanher (RA: 2215039) e Monise Montanher (RA: 2215040), a agência tem como objetivo central o desenvolvimento do projeto experimental, permitindo que o conhecimento adquirido na academia fosse posto em prática, nos preparando para o competitivo mercado atual.

Sendo assim, para este projeto de conclusão de curso, a equipe Apurar resolveu desenvolver uma produção de vídeo reportagem, intitulada de VESTÍGIOS DO HOMEM, produto este que será divulgado na esfera acadêmica da Instituição Universitária, assim como poderá ser destinada à divulgação ao público em geral através da mídia eletrônica (vídeos, televisão) como mídia on-line (redes sociais, plataformas de vídeo). O material não será utilizado para fins comerciais.

#### **SOBRE O TEMA**

Para este Projeto Experimental de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a equipe escolheu como tema central, desenvolver questões relacionadas ao meio ambiente. Contudo, quando se trata do tema meio ambiente, é possível reconhecer a amplitude das problemáticas. Por isso, para melhor objetivar a missão deste projeto, o grupo fez um levantamento de subtemas a serem estudados. Com igual importância, foram eleitos os assuntos: Lixo e Reciclagem; Água - Hidrografia; Terra - Desmatamento; Conflitos Animais x Homem e O Homem e a Urbanização.

Sendo assim, o projeto tem como enfoque, mostrar a relação homem-natureza e os impactos negativos que este vínculo tem provocado no meio ambiente. Em contrapartida, daremos enfoque em atitudes que estão sendo tomadas por ONGs, pequenos grupos, instituições ou pessoas que individualmente procuram tomar atitudes em propor e estabelecer soluções que possam colaborar com a reestruturação e evitar o impacto no meio ambiente.

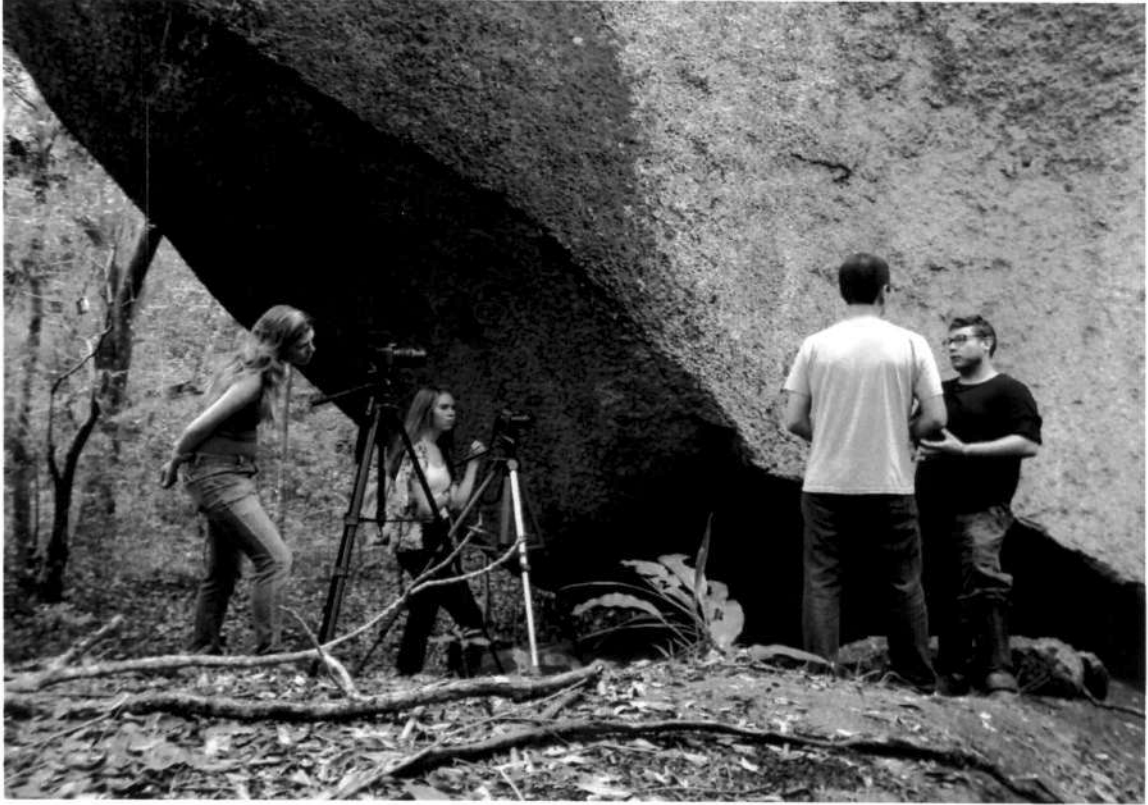
*Documento 1 Carta de Apresentação*

#### **Abordagem do Tema**

Nós, Co-Gestores do Parque Natural Municipal da Grota Funda, neste dia, abordamos temas como: vetores depressão existentes no parque, na zona de amortecimento e nas demais UC's, demonstramos a importância da conservação das



florestas para a melhoria da qualidade de vida e para a conservação dos recursos hídricos, falamos sobre flora e fauna existentes em nosso município e região, endêmicos e exóticos e os vetores de pressão sobre elas e questões de incêndios florestais nas unidades e na zona de amortecimento.





442  
JP



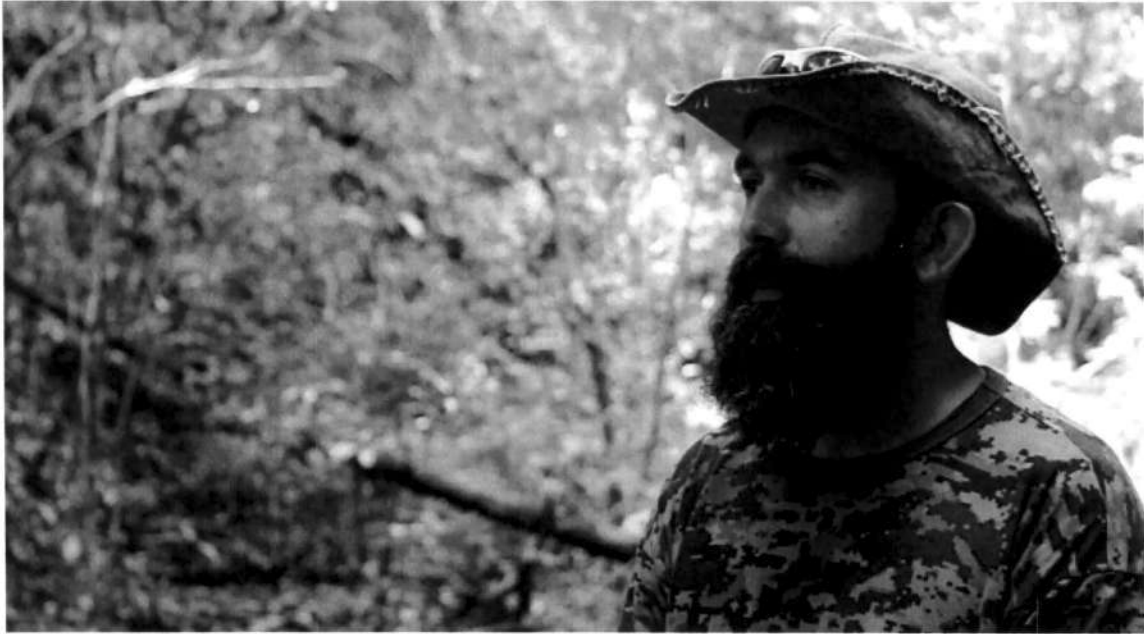


Foto 61 a 66 Alunos Jornalismo

**c) Firmar parcerias com outras organizações do terceiro setor para desenvolvimento de atividades semelhante**

Atividade                      Entregue                      nos                      relatórios                      anteriores.



444  
JP

## Relatórios em Anexo

### Supressão Vegetal Elektro

No dia 24 de setembro de 2018, recebemos um comunicado do Anderson, responsável por uma empresa terceirizada de podas, que estava a serviço da Elektro, dizendo que realizaria podas na Av. Santana e até o Parque Natural da Grotta Funda.

Nós nos deslocamos até a equipe em campo com o intuito de compreendermos onde seria realizada a poda, como seria e se necessário, instruímos como deveria ser feito uma poda não agressiva.

Neste mesmo dia conversamos com o Paulo Sérgio Aguiar, responsável pela equipe em campo e o mesmo nos mostrou uma mapa, com a rede elétrica, demonstramos as árvores que deveriam ser podadas.

Esse mapa iniciava-se perto da Escola Mãe Natureza e acabava nas dependências do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, os instruímos como deveria ser feita a poda e pedimos para que quando chegassem perto do parque nos avisasse para que acompanhássemos.

No dia seguinte, o Anderson nos comunicou que estava com duas equipes operando na região e avisamos que logo os encontraria para analisar a poda.

Chegando ao local, nos deparamos com a equipe do Jurandir e constatamos que essa equipe estava realizando a poda erroneamente, que estavam matando as árvores, cortando alguns fustes que não eram necessários, cortando árvores que encontravam-se fora da rede elétrica, árvores pequenas que não tinham altura para atingir a rede. Por fim, também os orientamos como



445  
T

deveria ser feito a poda e que se continuassem daquele jeito a empresa seria autuada.

Após conversamos com a equipe do Jurandir, ligamos para o Paulo Sérgio perguntando onde o mesmo se encontrava, com o intuito de podermos conversar e analisar o trabalho de sua equipe. Constatamos que as podas realizadas pela a sua equipe estava errada, pedimos para que parassem e pedimos também o documento de autorização da poda, ele nos apresentou e percebemos que o documento estava muito genérico, fotografamos o documento e nos dirigimos para CEMA para saber eles estavam sabendo dessa poda e que analisasse o documento

Na CEMA, conversamos com o Coordenador Especial do Meio Ambiente, Daniel Borghi e explicamos o ocorrido, ele analisou o documento, e constatou que o mesmo era muito vago. Chamou o fiscal Mario e pediu para que o mesmo fosse no dia seguinte analisar a situação.

No dia seguinte, outro comunicado do Anderson que estavam com uma força tarefa de quatro equipes e que iriam terminar o serviço,

Nós juntamente com os fiscais da CEMA, a Defesa Civil e a Fundação Florestal fomos atrás dessas equipes. Os encontramos no Bairro Bosque dos Eucaliptos, o Mario, fiscal da CEMA conversou com a equipe e pediu a suspensão das atividades e que iria conversar com o responsáveis.

446  
JP





Foto 67 a 70 Supressão Elektro



448  


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**AUTORIZAÇÃO**

1. Número: 000018876 / 2018  
 2. Sigla/Número/ano do Processo: 0000050009 / 2018  
 3. Nome do Interessado: Estreia S/A  
 4. CPF ou CNPJ: 003090000167  
 5. Descrição da Propriedade: Faixa de domínio de Eixo, Faixa de Passagem e Subestação  
 6. Área total da propriedade (ha): 10,94000  
 7. Localização da Propriedade (endereço, bairro, cidade, estado):  
 8. CEP:  
 9. Município: SÃO PAULO  
 10. Consulta do Registro de Imóveis:  
 11. Nº(s) Registro no cartório(s):

12. Qualidade do Pedido  
 1. Autorização exclusiva para limpeza, reparo e manutenção nas faixas de domínio das Linhas de Transmissão (Faixa de Passagem), Redes de Distribuição (Faixa de Suprimento) e Subestação de energia elétrica para todo o estado de São Paulo de concessão da Eletro - Eletroduto e Serviços S/A, dentro ou fora de áreas de preservação permanente-APP, para supressão de árvores isoladas nativas ou exóticas e ou supressão de vegetação nativa em estágio pioneiro e secundário inicial de regeneração. (Mata Atlântica e Cerrado)  
 2. Para as áreas de domínio das Linhas de Transmissão, nas faixas de 88 kV (303,062 km) e Faixa de Passagem 6 de 20 metros  
 3. Para as áreas de domínio das Linhas de Transmissão, nas faixas de 138 kV (108,983 km) e 138 kV (625,004 km) e Faixa de Passagem 4 de 20 metros.  
 3. Para as Redes de Distribuição Primária (55,902 km) ou Secundária (5,453 km) e Faixa de Suprimento 4 de 15 metros.  
 13. Classificação da Área Protegida por Legislação Especial:  
 14. Nome da Área Protegida por Legislação Especial:  
 Área Comum Não protegida

15. Documentos Apresentados

Tipo	Nº	Data de Entrega			
16. Autorização para Intervenção em Várzea / Corte de Vegetação / Intervenção de APP					
Distribuição	Tipo Vegetação	Estágio Sucessão	Área Autorizada em (ha)		
Total (em ha)					
Distribuição	Nome Espécie	Nº de Árvores	Nº de Arvoretas	Volume Nativas (em m³)	
Total (em unidades)					
18. Autorização para Corte de Árvores Isoladas					
Distribuição	Tipo vegetação	Estágio de Sucessão	espécie Matadela	Nº Indivíduos Matadela	Área Autorizada (em ha)
Total					

19. Observações:  
 1. Autorização exclusiva para limpeza, reparo e manutenção nas faixas de domínio das Linhas de Transmissão (Faixa de Passagem), Redes de Distribuição (Faixa de Suprimento) e Subestação de energia elétrica para todo o estado de São Paulo de concessão da Eletro - Eletroduto e Serviços S/A, dentro ou fora de áreas de preservação permanente-APP, para supressão de árvores isoladas nativas ou exóticas e ou supressão de vegetação nativa em estágio pioneiro e secundário inicial de regeneração.  
 2. Esta Autorização NÃO abrange supressão de vegetação em estágio médio ou avançado, devendo a empresa recorrer na Agência Ambiental Autorização para supressão, mediante abertura de novo processo.  
 3. Autorização concedida nos termos dos seguintes diplomas legais: Lei Federal 12.651/12, regulamentada pela Lei Federal 12727/12, Lei Federal 11.428/06, regulamentada pelo Decreto 6000/08 e Lei Estadual 13.509/09.  
 4. Esta autorização incorpora uma planilha correlata pelo CETESB com o número deste documento e do processo em referência.  
 5. Intervenções e supressão em Unidade de Conservação Federal, Estadual ou Municipal, o interessado deverá obter a anuência do Órgão Gestor.  
 6. Esta Autorização está vinculada e atrelada aos direitos mencionados nos proprietários das áreas de intervenção e ou supressão de vegetação.  
 7. Esta Autorização não permite o assoreamento do canal ou a remoção de sedimentos para fins de propriedade. Caso seja necessário o assoreamento do canal, o interessado deverá solicitar a remoção de sedimentos, obter a autorização e executar a remoção.  
 8. Recomenda-se que as espécies, plântulas e mudas existentes na área, sejam inventariadas para a área de Reserva Legal de imóvel / Área Verde / Faixa marginal à obra linear / áreas a recuperar.  
 9. Durante a execução dos serviços de limpeza, reparo e manutenção deverão ser adotadas as boas práticas de conservação do solo visando a evitar o esgotar e consumo de solo e demais recursos para: os cursos d'água, áreas de preservação permanente, Reserva Legal, Área Verde, remanescentes florestais, várzeas, nas e demais áreas variáveis da área objeto do corte e/ou.  
 10. A presente Autorização não substitui qualquer alvará ou cartório de qualquer natureza, exigidos pela legislação, estadual ou municipal.  
 11. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Termo de Compromisso Responsabilidade Ambiental - TCRA nº 27027/12.

20. Data da expedição: 01/09/2018  
 21. Agência Autorizadora da CETESB: CETESB - Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental  
 22. Data da validade: 01/09/2021  
 23. Assinatura do Gerente da Agência Ambiental:  
 Eng.º José Roberto Lopes Neto  
 Assessoria Executiva  
 Reg. 01.3681-3 - CREA 000135331/1

1 de 2

Documento 2 Autorização para poda, roçagem e supressão

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**  
**CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**AUTORIZAÇÃO**

1. Número: 000019078 / 2018  
 2. Sigla/Número/Ano do Processo: 000019078 / 2018


**Observações:**

1ª Esta autorização deverá obrigatoriamente, permanecer no local da atividade para fins de fiscalização.

2ª Conforme disposto na Resolução SMA 562/008, antes do início da intervenção em autorizada, deverá ser afixada na propriedade, na leitura do sistema rotatório para a via de circulação, placa com o tamanho mínimo de 1,50m X 1,70m, com fundo branco e letras pretas, valendo-se pelo(s) durante a duração da intervenção, com as seguintes informações:  
 Número do Processo CETESB  
 Número de Autorização  
 Data de emissão  
 Número do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, se houver.

3ª Esta autorização não dá permissão para que a atividade resultante da supressão autorizada de vegetação (ou corte autorizado de árvores isoladas) seja executada para fins de loteamento de propriedade. A atividade de corte para fins de propriedade dependente do Documento de Origem Florestal - DOF, e ser obtido da seguinte forma:  
 Preencher o Cadastro Técnico Federal de Itens, no endereço <http://www.sitma.gov.br>, disponível no link "Serviços on-line", "Documento de Origem Florestal-DOF". Se você está fazendo o cadastro pela primeira vez, clique no botão "Faça seu cadastro" e siga as demais instruções. Enviar o DOF, por meio do endereço <http://www.sitma.gov.br>, através "Serviços on-line" e selecionar, em "Enviar", a opção "Documento de Origem Florestal - DOF".

4ª A não observância do estabelecido na presente autorização poderá acarretar as seguintes penalidades: multa, embargo, suspensão do produto da atividade, cassação da autorização, representação contra o profissional responsável perante a CREA, denúncia ao Ministério Público (Curadoria do Meio Ambiente) com prejuízo das demais penalidades previstas em Lei.

20. Data de expedição: 01/03/2018  
 21. Agência Autorizadora de CETESB: CETESB/C - Diretoria de Controle e Licenciamento  
 22. Assinatura do Gerente de A. Técnica Ambiental:  
  
 Eng.º José Contrera Lopes MSc.  
 Assessoria Executiva  
 Reg. 01.3981-J - CREA 06013533-D

Documento 3 Autorização para poda, roçagem e supressão

450  
JP



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA  
AMBIENTURA LEGAL

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS  
NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA



**ANUÊNCIA PRÉVIA PARA INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO  
PERMANENTE**

Processo: 03027.008785/99	Nº de Anuência Prévia: 029/99
Autorizante: ELECTRO - ELETRICIDADE E SERVIÇOS S.A.	CICOPS: 02.333.26/RECI-97
Endereço: RUA BELA CINTRA Nº 847 - 7º ANDAR	
Município: SÃO PAULO	UF: SP

Local de intervenção:

Proprietário: LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO GERENCIADAS PELA ELECTRO
Localização: INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Manuseio: DIVERSOS
Caracterização da intervenção: MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE VEGETAÇÃO NAS FAIXAS DE DOMÍNIO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA.

Classificação das áreas (tipo de intervenção autorizada)

Tipo de vegetação	estágio excepcional	área (ha)	enquadramento legal	intervenção autorizada
GRAMÍNEAS/HERBÁCEAS/ARBUSTIVAS	PIONEIRO	VIDE CBE	ARTIGO 2º, LET 477/65	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE VEGETAÇÃO NAS FAIXAS DE DOMÍNIO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

Medidas mitigadoras ou compensatórias propostas:

Observações:

A presente anuência, acompanhada de planta topográfica devidamente identificada por técnico do IBAMA, destina-se exclusivamente à obtenção da licença ambiental do empreendimento, não constituindo por si só, documento hábil para a supressão de vegetação ou início das obras. A constatação de irregularidades ou incompatibilidade das obras com a conservação ambiental, durante qualquer das fases de licenciamento ambiental, implicará na revisão da presente anuência.  
**A PRESENTE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA REFERE-SE SOMENTE AS FAIXAS DE DOMÍNIO TOTALIZANDO CERCA DE 82.405 KM DE LINHAS**

Local e data: São Paulo, 04/03/99	
-----------------------------------	--

Procurador Federal  
Representante do IBAMA  
no Estado de São Paulo

Documento 4 Autorização para poda, roçagem e supressão